



# O índio no Brasil de hoje

## Dinâmica 8

1ª Série | 2º Bimestre

Professor

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	1ª de Ensino Médio	Inferência	Inferir o sentido de palavra ou expressão.

<b>DINÂMICA</b>	<b>O índio no Brasil de hoje.</b>
<b>HABILIDADE PRINCIPAL</b>	H02 – Inferir o sentido de palavra ou expressão.
<b>HABILIDADE ASSOCIADA</b>	H05 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
<b>CURRÍCULO MÍNIMO</b>	Analisar e avaliar a presença do indígena na literatura de informação, na jesuítica e na literatura contemporânea.

Professor(a), nesta Dinâmica você desenvolverá as seguintes Etapas com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da Dinâmica e leitura dos textos.	30 min	Toda a turma	Escrito/Individual
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	30 min	Grupos de 5 alunos	Escrito/Coletivo
3	Autoavaliação	20 min	Individual	Escrito/Individual.
4	Etapla opcional	20 min	Toda a turma.	Escrito/Individual.

#### Recursos necessários para esta Dinâmica:

- Textos geradores, disponíveis nos encartes do professor e do aluno.
- Fichas de leitura, impressas nos encartes do professor e do aluno.
- Dicionário, disponível na biblioteca escolar.

## ETAPA 1

### APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS



#### DISCUSSÃO DOS TEXTOS

*Caro/a professor/a,*

*O objetivo desta dinâmica é inferir os sentidos atribuídos aos indígenas, por palavras ou expressões, em textos não literários. Para alcançar esse objetivo e realizar um bom debate, selecionamos textos de diferentes gêneros sobre a questão da preservação das terras indígenas.*

*Na Etapa 2, os alunos farão, mais profundamente, a análise dos textos motivadores e participarão de um polêmico júri simulado, preparado especialmente para movimentar a sua aula.*

*Por último, na Etapa 3, eles poderão checar o que aprenderam realizando duas questões do SAERJINHO. Boa aula!*

Caro aluno,

Você conhece os conflitos envolvendo os índios e a instalação de usinas hidrelétricas em terras destinadas por lei a eles? Os índios têm os mesmos direitos e deveres dos demais cidadãos? Para conhecer um pouco o assunto, acompanhe a leitura, guiada por seu/sua professor/professora, dos textos a seguir e, depois, discuta essas questões com seus colegas. Boa leitura!

---

## Condução da atividade

- *Leia, pausadamente e em voz alta, os textos com a turma ou convide algum aluno para ajudá-lo. Ressalte a relação entre os três textos no que se refere aos sentidos atribuídos ao índio no texto jurídico (Texto 3) e aos direitos humanos pelo Código Civil (Texto 2) em contraste com a reportagem (Texto 1).*
- *Explique resumidamente as diferenças de gênero entre os textos jurídico e jornalístico e procure assinalar as palavras que apresentam maior dificuldade, sempre buscando estimular a capacidade dos alunos de deduzir os significados das palavras em função do contexto apresentado.*



---

## Orientações didático – pedagógicas

Professor/a,

*O objetivo desta Dinâmica é “inferir o sentido de palavra ou expressão”. Mostre aos alunos que esta atividade será muito proveitosa, pois dará a eles novas ferramentas que os ajudarão na leitura de textos de diferentes gêneros. Eles serão estimulados a inferir o significado de algumas palavras a partir do contexto em que aparecem e, fazendo isso, perceberão que, muitas vezes, serão capazes de deduzir, sozinhos, o sentido de termos que até então eles não conheciam. A prática da inferência contribuirá para a formação de leitores autônomos, como pretendemos que nossos alunos sejam.*



## TEXTO I

### ÍNDIOS FEREM COM FLECHAS SERTANISTA DA FUNAI

“Quinze funcionários da FUNAI e da Vale que estavam reféns de índios desde a última terça-feira foram libertados no fim de semana.

Eles foram capturados e mantidos amarrados durante todo o tempo sem direito a comida e bebendo água duas vezes ao dia na divisa entre o Óbidos e Oriximiná, no interior do Pará, ao visitar a aldeia indígena de Tumucumaque, para explicar o projeto de uma usina hidrelétrica na região. Os índios das etnias waiapi, borô e munduruki são contrários ao empreendimento (...).

A libertação só se consumou depois que a Secretaria-Geral da Presidência da República entrou no caso ao lado de antropólogos que se dispuseram a dialogar com os nativos (...).

Os indígenas condicionaram a soltura dos servidores ao compromisso, assumido pelo secretário-geral da Presidência, Pedro Cardoso, de conversar com as tribos sobre a instalação da usina naquela área.”

Texto adaptado.

Folha de S. Paulo: 24 out. 2011.

## TEXTO II

### SEQUESTRO E CÁRCERE PRIVADO

**Art. 148 – Privar** alguém de sua liberdade, mediante **sequestro** ou **cárcere privado**:

Pena – reclusão, de um a três anos.

§ 1º – A pena é de reclusão, de dois a cinco anos:

I – se a vítima é **ascendente, descendente, cônjuge** ou **companheiro do agente** ou **maior de 60 (sessenta) anos**; (redação dada pela Lei nº 11.106, de 2005)

II – se o crime é praticado **mediante internação da vítima** em casa de saúde ou hospital;

III – se a privação da liberdade **dura mais de 15 (quinze) dias**.

IV – se o crime é praticado contra **menor de 18 (dezoito) anos**; (incluído pela Lei nº 11.106, de 2005)

V – se o crime é praticado com **fins libidinosos**. (incluído pela Lei nº 11.106, de 2005)

§ 2º – Se resulta à vítima, **em razão de maus-tratos ou da natureza da detenção**, grave sofrimento físico ou moral:

Pena – reclusão, de dois a oito anos.

Código Penal Brasileiro

## TEXTO III

### LEI Nº 6.001, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1973

#### Dispõe sobre o Estatuto do Índio

Art. 1º Esta Lei regula a situação jurídica dos índios ou silvícolas e das comunidades indígenas, com o propósito de preservar a sua cultura e integrá-los, progressiva e harmoniosamente, à comunhão nacional.

Art 4º Os índios são considerados:

I - Isolados - Quando vivem em grupos desconhecidos ou de que se possuem poucos e vagos informes através de contatos eventuais com elementos da comunhão nacional;

II - Em vias de integração - Quando, em contato intermitente ou permanente com grupos estranhos, conservam menor ou maior parte das condições de sua vida nativa, mas aceitam algumas práticas e modos de existência comuns aos demais setores da comunhão nacional, da qual vão necessitando cada vez mais para o próprio sustento;

III - Integrados - Quando incorporados à comunhão nacional e reconhecidos no pleno exercício dos direitos civis, ainda que conservem usos, costumes e tradições característicos da sua cultura.

Art. 56. No caso de condenação de índio por infração penal, a pena deverá ser atenuada e na sua aplicação o Juiz atenderá também ao grau de integração do silvícola.

Art. 68. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Emílio G. Médici**

**Alfredo Buzaid**

**Antônio Delfim Netto**

**José Costa Cavalcanti**

**Texto adaptado**

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6001.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm). Acesso em: 23 mar.2013.



### **CÓDIGO PENAL BRASILEIRO**

*O Código Penal Brasileiro é o conjunto de leis que visa a um só tempo defender os cidadãos e punir aqueles que cometam crimes e infrações.*

*Criado em 1940, pelo então Presidente da República Getúlio Vargas, através do Decreto-lei nº 2.848, o Código passou, ao longo dos anos, por modificações com o propósito de modernizá-lo e torná-lo mais coerente com as características da sociedade atual.*

*De acordo com a legislação brasileira, todo cidadão tem direito a se defender de qualquer acusação. Outra característica do Código Penal Brasileiro, inspirado no Direito Romano, é a adoção do Tribunal do Júri para o julgamento dos chamados crimes contra a vida. A ideia é compor um painel multifacetado de pessoas, que representem a sociedade de um modo hegemônico, capaz de avaliar e decidir se o réu é culpado ou inocente.*

*O Código Penal Brasileiro não pode conter decisões que se sobreponham à Constituição do País. Por isso, por exemplo, todos os cidadãos são considerados iguais perante a lei.*

Fragmento adaptado.

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/sobre/o-brasil/defesa-e-seguranca-publica/penas-e-leis-prisionais>. Acesso em: 3 fev. 2013.



## ETAPA 2

# ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS



### JÚRI SIMULADO

Você sabe o que é Código Civil e qual a importância de conhecermos as leis? É possível pensar que há diferenças entre as leis e o que de fato acontece na sociedade? Os índios considerados isolados podem responder da mesma forma que os outros cidadãos? O que você pensa sobre a instalação de usinas hidrelétricas em terras indígenas? Que imagem do indígena é construída nos textos?

Organizado em grupos de cinco alunos, analise essas questões e faça, no quadro a seguir, anotações pessoais sobre as ideias mais importantes que surgirem na discussão. Se tiver dúvida quanto ao significado de alguma palavra presente nos textos, procure fazer inferências a partir deles. Se a dúvida ainda persistir, consulte um dicionário.

---

### Condução da atividade

- *Divida a turma em grupos de cinco alunos e providencie alguns dicionários. A princípio, eles devem debater as questões apresentadas e fazer um registro pessoal mais livre.*
- *Sugira aos alunos que destaquem as palavras de difícil compreensão e que, antes de recorrerem ao dicionário, tentem deduzir o sentido delas em função do contexto em que aparecem. Se a dúvida persistir, eles devem utilizar o dicionário.*
- *Estimule-os a localizar, de forma mais independente, as informações explícitas no texto, por isso, evite direcionar as respostas deles às questões propostas. Auxilie-os a distinguir entre as informações explícitas e implícitas. Circule entre os grupos e incentive o debate entre os alunos.*
- *Depois, comece a preparar a turma para a atividade de júri simulado. Peça que os grupos escolham um nome para sua equipe e oriente-os a preencherem a ficha de análise, disponível no material do aluno, de acordo com os textos.*
- *Diga para as equipes utilizarem as informações encontradas na construção dos argumentos.*
- *Conduza a atividade de forma que os alunos tenham cinco minutos para redigirem os argumentos e os grupos se apresentem em quinze minutos (3 minutos em média para cada grupo).*

- É importante lembrar aos alunos as diferentes posições presentes no Texto 1 e o debate com os Textos 2 e 3, como foi discutido na Etapa 1, para que eles tenham condições de inferir sobre o assunto e produzir os argumentos.



---

## Orientações didático - pedagógicas

Prezado/a professor/a,

*Na comparação entre textos, é muito importante ressaltar as diferentes formas de se tratar uma informação. Os textos da lei constituem um gênero específico do domínio jurídico, pois é o único gênero textual que lança mão de artigos, parágrafos, incisos, alíneas e itens para apresentar uma mensagem sempre impositiva.*

*Por se tratar de um texto escrito, em que seus emissores são legisladores e seus receptores os cidadãos, o texto jurídico é uma forma de comunicação na qual ocorrem os elementos envolvidos no ato comunicativo: um objeto de comunicação (mensagem) com um conteúdo (referente), transmitido ao receptor por um emissor, por meio de um canal, com seu próprio código.*

*Procure discutir com seus alunos a importância de se conhecer os textos jurídicos para pensar sobre os direitos e deveres de cada grupo social. Reflita com eles também sobre o debate do uso de terras indígenas para a instalação de usinas hidrelétricas. Estimule a reflexão sobre os diferentes pontos de vista sobre o assunto presentes no Texto 1 – o dos índios, o dos funcionários da FUNAI, o dos antropólogos, o do governo e o do jornal.*

*As fichas de análise dos textos apresentam quatro perguntas que os alunos deverão responder, a fim de montar o júri simulado. Espera-se que na primeira pergunta os alunos respondam infração penal; na segunda, devem entender que amarrados, e os sintagmas sem direito a comida e bebendo água duas vezes por dia configuram a situação de agravo da condição dos índios como sequestradores; na terceira pergunta, os alunos devem inferir que os índios mencionados encontram-se em vias de integração, porque realizam contatos intermitentes com as instituições e mantêm algum diálogo com elas; na última questão, os alunos devem responder que a palavra é atenuada.*





## ANOTAÇÕES



Agora que você já analisou os textos e ouviu a opinião dos colegas de grupo, que tal participar de um **júri simulado**?

Você e seu grupo deverão discutir e escrever, com base nos Textos 1, 2 e 3, o seguinte:

Um argumento a favor de que os índios devam ser responsabilizados juridicamente pelo sequestro.

Um argumento contrário a que os índios devam ser responsabilizados juridicamente pelo sequestro.

O grupo escolherá duas pessoas do grupo para exercerem os papéis de **aluno-promotor** e **aluno-defensor**. Esses alunos irão expor oralmente os argumentos para a turma. O/A professor/a irá fazer o papel de juiz e avaliará os grupos.

Cada equipe deverá seguir as orientações de seu/sua professor/professora e utilizar a **ficha de leitura e análise** para registrar o levantamento de informações necessárias para a construção dos argumentos. O grupo anotará as respostas que encontrar e usará as informações encontradas para construir os argumentos mencionados acima sem se esquecer de registrar os argumentos nos espaços indicados para isso.

Por fim, sob a orientação do/da professor/professora, os alunos indicados para desempenhar a função de aluno-defensor e aluno-promotor apresentarão oralmente os argumentos produzidos.

FICHA DE LEITURA E ANÁLISE	
<p><b>Nome do grupo</b></p> <hr/>	
PERGUNTAS	RESPOSTAS
<p>A palavra <b>sequestro</b> aparece no primeiro e no segundo texto, mas não no terceiro. Referente a que situação essa palavra pode ser aplicada ao terceiro texto?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>Que palavras do Texto 1 agravariam a posição dos índios como sequestradores segundo o Texto 2?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

<p>O Texto 3 divide os índios em três grupos. A que grupo vocês acham que os membros da aldeia Tumucumaque pertencem?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>Na hipótese de os indígenas sofrerem uma condenação, que palavra do Texto 3 indica que a pena aplicada a eles deverá ser menor que a dos demais cidadãos?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

<b>ARGUMENTO CONTRÁRIO</b>	<b>ARGUMENTO FAVORÁVEL</b>
<p>Aluno-promotor:</p> <hr/>	<p>Aluno-defensor:</p> <hr/>
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

## CONTEÚDO EXPLÍCITO X CONTEÚDO IMPLÍCITO

**Conteúdo EXPLÍCITO** é aquela informação que se faz presente claramente no texto, é aquilo que está dito. Esse conteúdo está presente na materialidade do texto.

**Conteúdo IMPLÍCITO** é aquela informação que não está presente claramente no texto, mas pode ser inferida; é aquilo que não está dito, porém pode ser pressuposto ou subentendido do texto lido. Esse conteúdo está presente no âmbito do discurso.

## INFERÊNCIA

As inferências são estabelecidas pelo leitor a partir da relação não explícita entre dois elementos do texto, empregando seu conhecimento de mundo para compreender e interpretar. Por vezes, o leitor faz inferências imprevistas, aparentemente sem relação com o texto; por esta razão, vários autores têm se preocupado em procurar meios de limitar as inferências àquelas que são necessárias e/ou relevantes para a interação, mas ainda não chegaram a resultados satisfatórios.

Texto produzido para esta Dinâmica.



## ETAPA 3 AUTOAVALIAÇÃO



### QUESTÕES DO SAERJINHO

Apreendeu o conceito de **inferência**? Não sabe ao certo? Então é hora de avaliar o que você aprendeu, resolvendo as atividades a seguir, adaptadas de questões que você provavelmente já fez na Avaliação do Saerjinho. Questões deste tipo estão presentes em muitas avaliações pelas quais você ainda vai passar, como o ENEM, por exemplo. Por isso, é importante fazê-las sempre que possível como treinamento para melhorar cada vez mais o seu desempenho!

Leia o texto e responda às questões 1 e 2.

### CAPÍTULO II

Ariel hesitou ainda por alguns segundos, entorpecida pela cena. Guílhever movia-se com agilidade, escapando dos ataques e desviando a atenção dos nativos para que ela tivesse tempo de fugir.

Os primeiros passos foram lentos e incertos, mas ganharam força e ritmo assim que se concentrou na fuga. A mata escura tornava-se mais fechada e incômoda conforme avançava, machucando seus pés descalços e arranhando seus braços e pernas. A mão direita sempre fechada, caminhava sem olhar para trás, sentindo os passos distanciarem-na cada vez mais de quem amava.

Ariel sabia que tudo isso iria acontecer, mas não fazia ideia de que seria tão repentino. Entregara-se àquele sentimento, sonhando construir um futuro tranquilo e feliz, mas aquelas terras ainda inóspitas haveriam de arrancar muitas lágrimas e sangue dos invasores europeus. Não parecia certo tomar posse e colonizar um país que já tinha por dono muitos habitantes. "Era um povo estranho e aterrorizante, mas eles sim eram os verdadeiros proprietários da terra e ali estavam desde antes dos franceses e dos portugueses", pensava, revoltada com tanto sofrimento e morte apenas para aumentar as riquezas e domínios da França.

THEKIOVSKY, Alda Andréia. **O memorial da bruxa**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997. p. 39-40. Fragmento. (P120058RJ\_SUP)

## QUESTÃO 1

Esse texto evidencia a presença indígena em um relato histórico. Qual dos trechos a seguir permite inferir esta informação?

- "Ariel hesitou ainda por alguns segundos,...".
- "Os primeiros passos foram lentos e incertos,...".
- "A mão direita sempre fechada, caminhava sem olhar...".
- "Entregara-se àquele sentimento, sonhando construir um futuro ...".
- "... e ali estavam desde antes dos franceses e portugueses".

## Resposta Comentada

**Resposta correta: alternativa E.**

*Na primeira questão, destaque que a informação de que os índios participaram do momento histórico em análise e, conseqüentemente, são mencionados no relato histórico deste fato pode ser inferida a partir do trecho "estavam desde antes dos franceses e dos portugueses", que aponta para a realidade histórica da colonização da América.*



## QUESTÃO 2

De que palavra se pode inferir um sentido negativo atribuído ao índio de acordo com o contexto do texto?

- a. Estranho.
- b. Proprietários da terra.
- c. Inóspitas.
- d. Habitantes.
- e. Invasores.

---

## Resposta Comentada

Resposta correta: **alternativa A.**

*Na segunda questão, procure mostrar a relação das palavras de cada alternativa com outras do texto, de forma a estimulá-los a inferir com base na materialidade linguística do texto. Ao analisar o contexto do texto e verificar onde a palavra está inserida, é possível perceber que cada uma delas refere-se a um elemento diferente, e somente a alternativa A responde à questão.*



### ETAPA OPCIONAL



### ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

Sobraram uns minutinhos? Então que tal aproveitar para verificar um pouco mais sobre o que realmente você conseguiu aprender com a Dinâmica de hoje?

Ao longo desta aula, você percebeu que as palavras podem ter diferentes sentidos, dependendo da situação expressa nos textos e dos sujeitos nela inseridos. Assim, um mesmo texto pode expressar diferentes posições sobre o mesmo assunto, ainda que, muitas vezes, sejam contrárias. Perceber essas possibilidades na produção de sentidos do texto é um trabalho de inferência.

Aproveite este momento para registrar no espaço a seguir os conceitos apresentados pelo/a professor/a. Utilize suas próprias palavras

## SISTEMATIZANDO CONCEITOS

Inferência

---

---

---

---

---

Informação explícita

---

---

---

---

---

Informação implícita

---

---

---

---

---

Português

---

---

### Condução da atividade

- *Separe novamente a turma em grupos de 5 alunos e diga a eles que cada membro do grupo precisará fazer, individualmente, o registro da resposta formulada com base nos conceitos aprendidos com esta Dinâmica.*



Professor/a,

*Com base na seção Sistematização presente na Etapa 2, retome o conceito de inferência trabalhado ao longo da Dinâmica a partir da oposição entre informação explícita e informação implícita. Aproveite o momento para ressaltar a importância do conhecimento de mundo para o processo da inferência e as diferentes posições contidas em um texto, de forma a estimular os alunos a produzir uma leitura mais crítica dos diferentes textos que circulam pela sociedade.*



### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Código Penal Brasileiro: sequestro e cárcere privado. Art. 148.
- Disponível em: [http://www.dji.com.br/codigos/1940\\_dl\\_002848\\_cp/cp146a149.htm](http://www.dji.com.br/codigos/1940_dl_002848_cp/cp146a149.htm)
- **Índios ferem com flechas sertanista da Funai.** In: Folha de São Paulo, São Paulo, 24 out. 2011.
- BRASIL. Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973.
- Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6001.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm)
- <http://www.brasil.gov.br/sobre/o-brasil/defesa-e-seguranca-publica/penas-e-leis-prisionais>

### LEITURAS COMPLEMENTARES SUGERIDAS

#### SITES:

- [www.museudoindio.org.br](http://www.museudoindio.org.br)  
Neste endereço, você pode obter informações sobre o Museu do Índio, criado em 1953 por Darcy Ribeiro. O site divulga os eventos e as exposições do museu, além de disponibilizar, na rede, fontes documentais sobre as línguas indígenas.
- [www.indioeduca.org/](http://www.indioeduca.org/)  
Site de divulgação do trabalho realizado por um grupo de descendentes de etnia indígena cujo objetivo é apresentar a história e a cultura dos povos indígenas através das mais variadas formas, especialmente via internet.
- [www.funai.gov.br/indios/conteudo.htm](http://www.funai.gov.br/indios/conteudo.htm)  
Através deste link, você tem acesso, em ordem cronológica, à origem dos povos americanos à situação do índio contemporâneo.